

Império Serrano 2023

SAMBA-ENREDO

Acorde partideiro sem igual, nascia então, um samba do seu jeito

Reluz feito Candeia, imortal, o compositor, sambista perfeito

Levada de tantam, banjo e repique, poesia de um Cacique, malandragem deu lição

Inspiração de ventre ancestral, o dueto, a patente vem do fundo do quintal

Na boêmia, no subúrbio, na viela... O seu nome é favela: Madureira

Dagô, Dagô Saravá, Obá kaô

O brado que traz justiça, faz a vida recompor

Deixa, o fim da tristeza ainda há de chegar

O show do artista vai continuar

Morando nos sambas que você fez pra mim

Imperiano sim!

No verso que aflora

Ciram os sonhos da porta-bandeira

O amor de Orfeu melodia namora

Serrinha é teu canto pra vida inteira

Dagô, Dagô é a lua de Aruanda

A espada é de guerra e Ogum vence demanda

Cercado de axé, semeia o bem, o povo a cantar laiá laiá laiá

Receba a gratidão, Reizinho desse chão, aqui é o teu lugar

Uma porção de fé... O filho do verde esperança nos conduz

Zambi da Coroa Imperial, abiaxé, Arlindo Cruz

Firma na palma da mão, tem alujá e agogô

Império de Jorge, oxê de Xangô

Laroyê Epa Babá

Há de roncar meu tambor

O verso de Arlindo, morada do amor



**LUGARES
DE
ARLINDO**

